

Critérios Caspar para diagnóstico de Artrite Psoriaca

Nome: _____

Data: ____/____/____

Classification Criteria for Psoriatic Arthritis (CASPAR)	
Categoria	Pontuação
Psoríase atual (avaliada por reumatologista ou dermatologista)	2
História pessoal de psoríase	1
História familiar de psoríase (familiar de primeiro ou segundo grau)	1
Distrofia ungueal Psoriaca típica (observada no exame físico atual)	1
Fator reumatoide negativo	1
História de dactilite ou dactilite atual (registrado por reumatologista)	1
Formação óssea justa-articular à radiografia simples de mãos ou pés	1

* Para confirmação de diagnóstico de Artrite Psoriaca segundo os critérios de CASPAR é necessário haver uma doença inflamatória articular e pelo menos pontuação igual ou maior que 3 nos demais critérios.

** Psoríase atual é definida como psoríase cutânea ou de couro cabeludo presente, avaliada por reumatologista ou dermatologista. História pessoal de psoríase é definida como histórico de psoríase relatado pelo paciente, clínico geral, dermatologista, reumatologista ou outro profissional de saúde qualificado. História familiar de psoríase é definida como história de psoríase em familiar de primeiro ou segundo grau segundo relato do paciente.

*** Distrofia ungueal incluindo onicólise, *pitting* e hiperqueratose observada em avaliação clínica.

**** Dactilite atual definida como aumento de digital difuso ou história de dactilite descrita por reumatologista.

***** Evidência radiográfica de neoformação óssea justa-articular (excluindo formação osteofítica) nas radiografias de mãos e pés.

Fonte: Adaptado de Taylor W. et al., 2006

Data ____/____/____

Assinatura e Carimbo do Médico

Índice BASDAI (*Bath Ankylosing Spondylitis Activity Index*) em escala de graduação numérica (EGN)

Nome: _____

Data: / /

Coloque uma marca na escala numérica abaixo, indicando sua resposta para cada questão relacionada à semana passada

1- Como você descreveria o grau de fadiga ou cansaço que você tem tido?

Nenhum 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Intenso

2- Como você descreveria o grau total de dor no pescoço, nas costas e no quadril relacionada a sua doença?

Nenhum 0 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 Intenso

3- Como você descreveria o grau total de dor e edema (inchaço) nas outras articulações sem contar com pescoço, costas e quadril?

Nenhum 0 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 Intenso

4- Como você descreveria o grau total de desconforto que você teve ao toque ou a compressão em regiões do corpo doloridas?

Nenhum 0 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 Intenso

5- Como você descreveria a intensidade da rigidez matinal que você tem tido a partir da hora em que você acorda?

Nenhum 0 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 Intenso

6- Quanto tempo dura sua rigidez matinal a partir do momento em que você acorda?

Nenhum 0 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 Intenso

0h 1h 2h mais

BASDAI: soma dos valores das questões 1, 2, 3, 4 e a média dos valores da 5 e 6 dividindo este total por 5.

$$\frac{Q1 + Q2 + Q3 + Q4 + \left[\frac{Q5 + Q6}{2} \right]}{5}$$

Resultado final

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA DOENÇA

Ankylosing Spondylitis Disease Activity Score– ASDAS

Nome do Paciente: _____

Data: ____/____/____

Fórmulas para cálculo do escore ASDAS por proteína C reativa (PCR) e por velocidade de hemossedimentação (VHS) em calculadora específica:

ASDAS PCR	$0.12 \times \text{Dor axial} + 0.06 \times \text{Duração da rigidez matinal} + 0.11 \times \text{Avaliação Global do Paciente} + 0.07 \times \text{Dor/Edema periféricos} + 0.58 \times \text{Ln (PCR+1)}$
ASDAS VHS	$0.08 \times \text{Dor axial} + 0.07 \times \text{Duração da rigidez matinal} + 0.11 \times \text{Avaliação Global do Paciente} + 0.09 \times \text{Dor/Edema periféricos} + 0.29 \times \sqrt{\text{VHS}}$

(VHS), raiz quadrada da velocidade de hemossedimentação (mm/h); Ln (PCR+1), logaritmo natural da proteína C reativa mg/L) +1.

Dor axial, avaliação global do paciente, duração da rigidez matinal e dor/edema periféricossão avaliados em escala analógica (de 0 a 10 cm) ou em uma escala numérica (de 0 a 10).

Dor axial (questão 2 do BASDAI): "Como você descreveria o grau total de dor no pescoço, costas e no quadril relacionada à sua doença?"

Duração da rigidez matinal (questão 6 do BASDAI): "Quanto tempo dura a rigidez matinal a partir do momento em que você acorda?"

Avaliação do paciente: "Quão ativa esteve a sua espondilite em média na última semana*?"

Dor/edema periférico (questão 3 do BASDAI): "Como você descreveria o grau total de dor eedema (inchaço) nas outras articulações sem contar com pescoço, costas, região lombar e quadril?"

Doença inativa	< 1,3
Atividade de doença moderada	1,4 -2,0
Atividade de doença alta	2,1 – 3,5
Atividade de doença muito alta	>3,5

Fonte: Machado P., Landewé R., Lie E, Kvien TK, Braun J, Baker D, et al. Ankylosing Spondylitis Disease Activity Score (ASDAS): defining cutoff values for disease activity states

Data ____ / ____ / ____

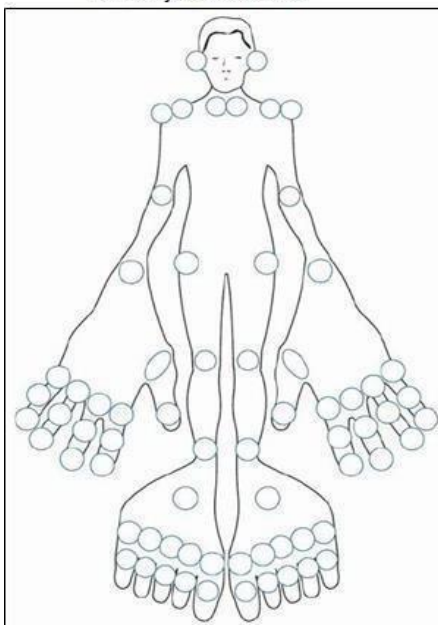
Assinatura e Carimbo do Médico

Disease Activity in Psoriatic Arthritis Score (DAPSA)

Nome do Paciente: _____

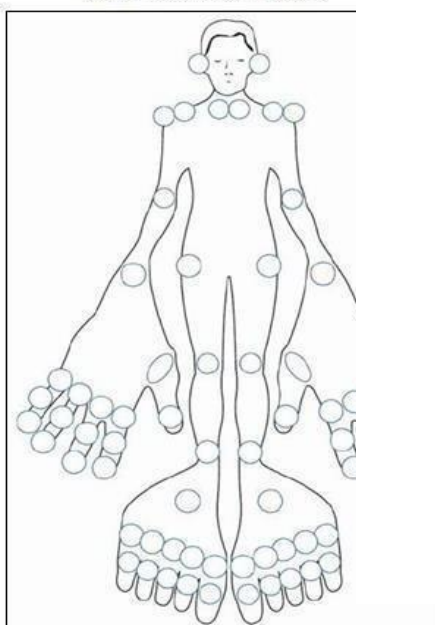
Data: ____ / ____ / ____

Articulações dolorosas



1. Contagem de articulações dolorosas (0 – 68): (TJ _)

Articulações edemaciadas



2. Contagem de articulações edemaciadas (0 – 68): (SJ _)

Data ____ / ____ / ____

3. Nível de PCR: ____ (mg/dl)

4. Percepção do paciente com relação à atividade da doença e a dor:

4.a. Como você descreveria a atividade da sua doença na última semana?

0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10

Sem Muito Atividade ativa

4.b. Como você descreveria o grau total de dor na última semana?

0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10

Não teve Muito severa

Cálculo: DAPSA = TJ + SJ + PCR + Atividade + Dor

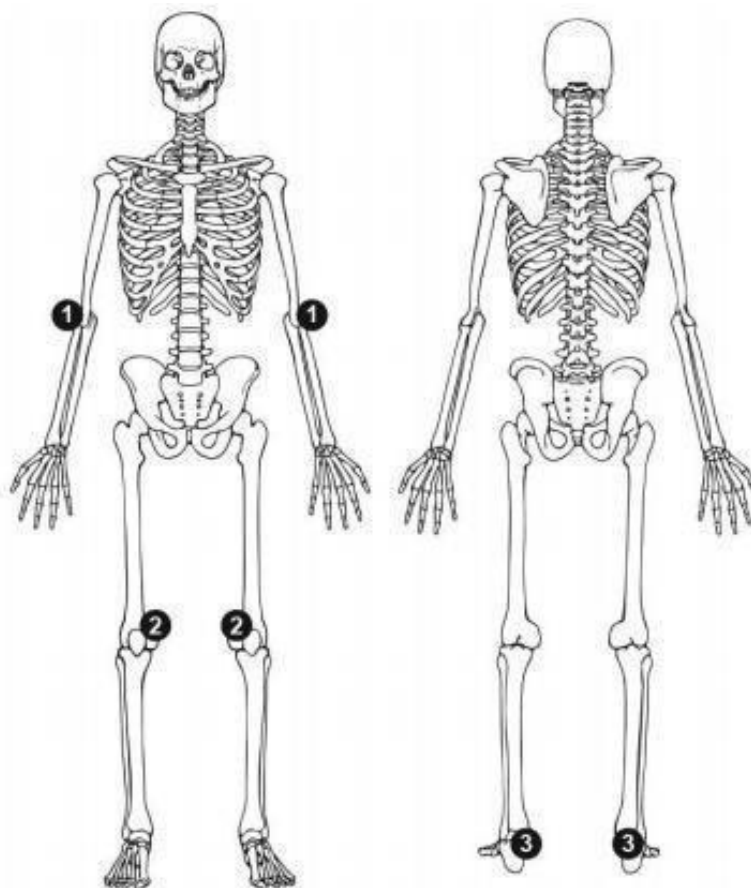
Níveis de atividade da doença	Pontos de corte
Remissão	0 a 4
Baixa	5 a 14
Moderada	15 a 28
Alta	>28

Assinatura e Carimbo do Médico

Leeds Enthesitis Index (LEI)

Nome do Paciente: _____

Data: ____ / ____ / ____



1. Epicôndilo lateral esquerdo e direito.
2. Côndilo femoral medial, esquerdo e direito.
3. Inserção do tendão de Aquiles, esquerdo e direito.

Fonte: Mease P. Tender and Swollen Joint Assessment, Psoriasis Area and Severity Index(PASI)... Arthritis Care & Research. 2011;63(S11):S64–85.

*Tradução literal para o português validada pela Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Data ____ / ____ / ____

Assinatura e Carimbo do Médico

Minimal Disease Activity (MDA)

Nome do Paciente: _____

Data: ____/____/____

Os pacientes são considerados com atividade mínima da doença quando satisfazem 5 dos seguintes 7 critérios. Ou seja, ao atender pelo menos 5 dos 7 critérios a seguir, o paciente é classificado como atingindo o alvo terapêutico (MDA):

Critério	Ponto de corte
contagem articular sensível	≤ 1
contagem de articulações inchada	≤ 1
índice de Atividade e Gravidade da Psoríase área de superfície corporal	≤ 1 ≤ 3
escore visual analógico (EVA) da dor do paciente	≤ 15
atividade global da doença do paciente EVA	≤ 20
questionário de avaliação de saúde	$\leq 0,5$
pontos enteses sensível	≤ 1

Fonte: LC Coates, P Helliwell. Validation of minimal disease activity criteria for psoriatic arthritis using interventional trial data. Arthritis Care Res (Hoboken). 2010;62(7):965–9.

*Tradução literal para o português validada pela Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Data ____/____/____

Assinatura e Carimbo do Médico

Índice de Gravidade – Psoríase

Nome do Paciente: _____

Data: ____/____/____

Quadro 1 - Índice de Gravidade e Extensão das Lesões Psoriásicas Utilizadas para Cálculo do PASI (adaptado de Feldman SR e Krueger GG) (42)

EXTENSÃO	ÍNDICE DE GRAVIDADE (Soma dos escores de eritema, infiltração e descamação.)		
0 (ausente)			
1 (abaixo de 10%)	Eritema	Infiltração	Descamação
2 (10%-30%)	0 (ausente)	0 (ausente)	0 (ausente)
3 (30%-50%)	1 (leve)	1 (leve)	1 (leve)
4 (50%-70%)	2 (moderado)	2 (moderado)	2 (moderado)
5 (70%-90%)	3 (intenso)	3 (intenso)	3 (intenso)
6 (acima de 90%)	4 (muito intenso)	4 (muito intenso)	4 (muito intenso)

Quadro 2 - Cálculo do Psoriasis Area and Severity Index (PASI) (adaptado de Feldman SR e Krueger GG) (42)

Região	PSC*	Extensão ** [E]	Índice de gravidade ** [IG]	Índice de PASI da região [PSC] x [E] x [IG]
Cabeça	0,1			
Tronco	0,2			
Membros superiores	0,3			
Membros inferiores	0,4			
PASI TOTAL (soma dos PASI das regiões)				

*Porcentagem da superfície corporal (0,1 = 10%; 0,2 = 20%; 0,3 = 30%; 0,4 = 40%)

** Baseado no Quadro 1.

APÊNDICE 3
EVA - ESCALA VISUAL ANALÓGICA DE DOR (111)

A Escala Visual Analógica – EVA consiste em escore de aferição da intensidade de dor pelo paciente. Trata-se de uma linha reta, indicando em uma extremidade a marcação “sem dor” e na outra, “pior dor possível”. Para utilizar a EVA o médico deve questionar o paciente quanto ao seu grau de dor sendo que **0** significa ausência total de dor e **10** o nível de dor máxima suportável pelo paciente.

Nome _____
Data ____/____/____

Anexo A
ESCALA ANÁLOGA-VISUAL DE DOR

Diagrama da Escala Analógica-Visual de Dor (EVA). A escala é representada por uma linha horizontal com uma barra superior e uma barra inferior. A barra superior tem o texto "SEM DOR" à esquerda e "PIOR DOR POSSÍVEL" à direita. A barra inferior é uma escala numérica de 0 a 10, com marcas para cada unidade e submarcas para cada décimo. O número 0 está à esquerda e o número 10 está à direita.

Data ____/____/____

Assinatura e Carimbo do Médico